Comdica prepara jovens para 11ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Date : 25-10-2022

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) realizou a Conferência Livre na tarde desta terça-feira (25). O evento reuniu jovens ligados a instituições governamentais e não-governamentais, no auditório do Centro Integrado de Educação Luiz Navarro de Brito, com o objetivo de prepará-los para a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Neste ano, a Conferência Municipal acontecerá nos dias 22 e 23 de novembro, debatendo o tema “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”. O evento de hoje apresentou aos jovens informações sobre os eixos em torno desse tema, para que eles possam participar ativamente das discussões no próximo mês.

“Porque o objetivo da Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente são as nossas crianças e nossos adolescentes terem direito a voz e voto”, explicou a presidente do Comdica, Leda Freitas. “Hoje nós discutimos as propostas para que nossas crianças e nossos adolescentes participem dessa Conferência já preparados para essa discussão. O objetivo maior e principal é a garantia de direitos, sem nenhum direito a menos, porque criança e

adolescente são prioridades absoluta”, completou.

Leda

Polímnia

Membros do Comdica

Coordenadora do Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas e articuladora do Selo Unicef em Vitória da Conquista, Polímnia Cassimiro é representante do governo no Comdica e também participou da Conferência Livre. “Um momento destinado aos adolescentes, aos jovens, pra que eles possam apresentar também e construir ideias sobre políticas públicas que importam pro seu futuro. É um espaço de fala, e as políticas pra crianças e adolescentes precisam ser construídas assim mesmo, com espaço de fala de quem vivencia os seus dilemas, as suas necessidades, e de quem observa também as ações que vêm acontecendo, sendo feitas tanto pelo governo como pela sociedade civil”, avaliou.

Os jovens que integraram a Conferência Livre estavam interessados em aprender sobre os seus direitos. “Vou ver como são os direitos dos adolescentes. Aprender um pouco e, se eu tiver alguma coisa pra passar, passar um pouco do que eu sei”, contou G.M.S, jovem em cumprimento de medida socioeducativa.

Aos 15 anos, Kaique Jesus Silva é membro do Instituto Social Vivendo e Aprendendo, e pela primeira vez irá participar da Conferência Municipal. “Minha expectativa é que eu consiga descobrir mais dos meus direitos como adolescente. Espero ouvir a opinião de cada pessoa e espero conseguir saber mais sobre essas coisas”, disse.